

QUESTÕES OBJETIVAS

QUESTÃO 15

ALTERNATIVA C

Euclides da Cunha, em *Os Sertões*, revela a situação miserável do sertanejo nordestino, abandonado pelo governo, que, em vez de compreender e resolver o problema das desigualdades sociais, só sabe agir com violência e crueldade do camponês brasileiro.

QUESTÃO 16

ALTERNATIVA C

Embora não seja ficção, este livro de Euclides da Cunha pode ser considerado uma obra literária pelo tratamento artístico a que o autor submeteu o assunto e a linguagem. E pode ser considerado pré-moderno pela visão crítica que teve o autor na análise dos fatos que presenciou na região de Canudos.

QUESTÃO 17

ALTERNATIVA C

Como se percebe, a literatura desses escritores não era feita para adormecer o leitor e sim para despertá-lo para a reflexão de problemas que atingiam profundamente a sociedade brasileira.

QUESTÃO 18

ALTERNATIVA B

Entre o poeta transtornado do “mal do século”, que ama a vida boêmia, que procura a morte para aliviar a dor de viver, e o decadente do Simbolismo há evidente parentesco. Mas há também diferenças flagrantes. O primeiro é todo emotivo e, por vezes, procura na mulher, no suicídio, um lenitivo para a existência. Já o segundo é frio, racional e mesmo cínico: despreza o amor e vive artificialmente.

QUESTÕES DISCURSIVAS

QUESTÃO 09

A visão do FRAGMENTO I é a do vislumbre da derrota heroica, que mesmo com a derrota eminente, o povo de Canudos não se rende. Já a do FRAGMENTO II, Olavo Bilac comemora, finalmente, de acordo com sua concepção, venceu a racionalidade à crença popular.

QUESTÃO 10

As descrições são diferentes. O sertanejo de José de Alencar é idealizado e, no texto de Euclides da Cunha, é realista.

QUESTÃO 11

Do Simbolismo, aproveita a espiritualidade expressa no trecho “A influência má dos signos do zodíaco”. De acordo com a astrologia, os signos do zodíaco têm o poder de definir a personalidade ou influenciar o curso da vida de uma pessoa.